

CFAE DO TUA E DOURO SUPERIOR



Avaliação do Ciclo de Conferências

2015



ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Finalidades da avaliação	3
3. Objetivos gerais do ciclo de conferências	3
4. Ciclo de Conferências.....	5
4.1 – Conferência “O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO SISTEMA DE PROTEÇÃO”	5
4.2 – Conferência “ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL RELACIONADA COM O SUCESSO ESCOLAR”	6
4.3 – Conferência “A ESCOLA FACE AO SUCESSO E AO INSUCESSO ESCOLAR – AS APRENDIZAGENS, OS PERCURSOS ESCOLARES E AS PRÁTICAS DE ENSINO”	9
4.4- Conferência “DESAFIOS DOS PROFESSORES NO SÉC. XXI; GESTÃO DE CONFLITOS E INDISCIPLINA NA ESCOLA”:	11
4.5 – Conferência “A LEI DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO: COMO E QUANDO SINALIZAR À CPCJ”	13
4.6 – Conferência” BIBLIOTECA ESCOLAR- DESAFIOS NO CONTEXTO DA ESCOLA ATUAL”	15
5. Considerações Finais	17
ANEXOS	19



1 - INTRODUÇÃO

O Ciclo de Conferências que o Centro de Formação do Tua e Douro Superior, em articulação com as Escolas /Agrupamentos de Escolas associados, organizou teve a pretensão de proporcionar a toda a comunidade educativa um espaço de reflexão, de partilha e debate de alguns temas atuais na(da) educação .

O debate proposto consubstanciou-se em seis conferências que se realizaram de maio a setembro de 2015, em seis agrupamentos, com a participação de especialistas em cada uma das temáticas.

2 - FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

- Dar a conhecer à comissão pedagógica e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a avaliação do Ciclo de Conferências;
- Contribuir para a melhoria da organização destas atividades pelo CFAE do Tua e Douro Superior e pelos Agrupamentos / Escolas associadas;
- Incentivar a frequência da comunidade educativa nestes eventos;

3 - OBJETIVOS GERAIS DO CICLO DE CONFERÊNCIAS

- Promover uma reflexão alargada sobre o papel da educação no sistema de Proteção;
- Divulgar trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas, no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança;
- Dinamizar projetos que favoreçam o reforço das parcerias;
- Sensibilizar os docentes para a necessidade de saber ler os sinais identificativos dos maus tratos e das situações de perigo;
- Dotar os docentes de conhecimentos básicos sobre o regime jurídico da Lei de Promoção e Proteção;
- Ensinar os docentes a sinalizar as situações de perigo de forma adequada;
- Interiorizar os conceitos de subsidiariedade, governação integrada e prevenção;
- Refletir acerca da importância da orientação escolar e profissional relacionada com o sucesso escolar;



- Desenvolver competências promotoras da motivação dos alunos para o sucesso escolar;
- Conhecer o papel da família na escolha dos projetos vocacionais das crianças e dos adolescentes;
- Promover o conhecimento e a reflexão crítica sobre a problemática do insucesso escolar dos alunos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino através da formação técnico-pedagógica e científica dos docentes;
- Proporcionar a melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem no contexto da escola e da sala de aula;
- Contribuir para a minimização do insucesso escolar dos alunos, promovendo a melhoria das suas competências de aprendizagem;
- Promover o debate e a divulgação de investigação sobre as questões da (in)disciplina, conflitos e violência na educação;
- Descrever a nova perspetiva de conflitos e clarificar conceitos, métodos e ferramentas para a gestão eficaz do conflito escolar;
- Refletir sobre as motivações para a (in)disciplina e para a necessidade de prevenir e gerir (positivamente) os conflitos em contexto escolar;
- Refletir sobre os desafios e exigências colocados à escola e ao ensino pela sociedade do conhecimento, relacionando-os com a emergência de novas literacias;
- Debater a inclusão da biblioteca e do professor bibliotecário na organização, estratégias e objetivos educativos e curriculares das escolas, tendo em vista a melhoria das literacias essenciais à aprendizagem e à formação dos alunos;
- Relacionar os perfis de desempenho plasmados no Documento Referencial de Aprendizagens Associadas ao Trabalho da Biblioteca Escolar na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico com as aprendizagens preconizadas pelas orientações, programas e metas curriculares existentes;
- Aplicar as competências de literacia do referencial RBE, associadas à leitura, ao uso das tecnologias e dos diferentes media e ao trabalho de pesquisa e uso da informação, a situações de aprendizagem letiva ou extra letiva, através da articulação da biblioteca escolar com o currículo e os docentes.



4 – CICLO DE CONFERÊNCIAS

O Ciclo de Conferências teve a participação de:

- 160 formandos em Torre de Moncorvo;
- 31 em Carvalhais;
- 122 em Vila Flor;
- 99 em Freixo de Espada à Cinta;
- 87 em Mirandela;
- 61 em Carraceda de Ansiães

que perfaz um total de 560 formandos.

4.1 – CONFERÊNCIA “O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO SISTEMA DE PROTEÇÃO”

É do senso comum que a escola, a par da família, é o lugar por excelência para a socialização das crianças e jovens, bem como para o seu desenvolvimento integral. Para além desta nobre missão, a escola, enquanto entidade de primeira linha, desempenha um papel privilegiado na prevenção primária, sendo, por isso, um lugar onde precocemente os indicadores de perigo e de risco são detetados, os quais exigem uma eficaz intervenção de proteção.

Na verdade, tendo por base o relatório anual da CNPCJ e o da CPCJ local, verifica-se que as situações de perigo sinalizadas às Comissões de Proteção incidem maioritariamente nas seguintes problemáticas: negligência, violência doméstica e absentismo escolar. Esta realidade coloca um desafio gigantesco aos profissionais da educação, uma vez que a maioria das crianças e jovens afetados por essas problemáticas “residem” nas escolas. Desta forma, urge proceder-se a uma reflexão colaborativa no âmbito da prevenção dos maus tratos, de forma a “(re)criar” estratégias/programas que ajudem, efetivamente, na promoção e proteção dos direitos da criança.

A realização desta conferência teve lugar no dia 11 de maio de 2015 em Torre de Moncorvo (anexo I).

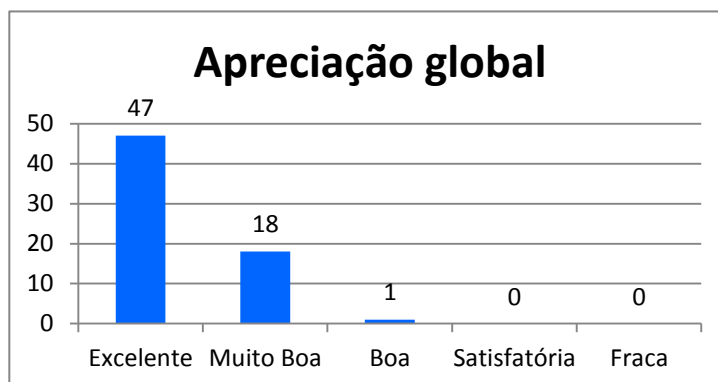
Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a temática muito relevante, a organização excelente, deixando nos comentários finais palavras de agradecimentos e parabéns à organização pela relevância da temática desenvolvida pelos conferencistas.



Para uma leitura mais objetiva são apresentados dois gráficos traduzindo o resultado da análise de 66 questionários entregues num universo de 160 participantes.

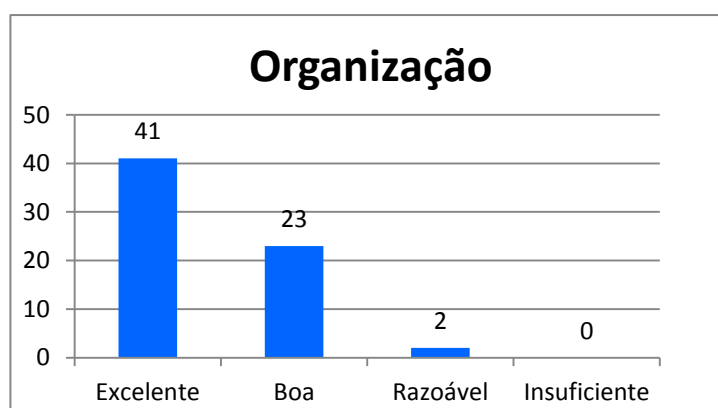
Apreciação global da Conferência

Apreciação global	
Excelente	47
Muito Boa	18
Boa	1
Satisfatória	0
Fraca	0



Organização da Conferência

Organização da Conferência	
Excelente	41
Boa	23
Razoável	2
Insuficiente	0



4.2 - CONFERÊNCIA “ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL RELACIONADA COM O SUCESSO ESCOLAR”

O conceito escolar encontra-se frequentemente associado a binarismos conceptuais, por vezes redutores. Tal é o caso da díade de conceitos sucesso/insucesso escolar, estritamente associada ao cumprimento de requisitos institucionais de desempenho académico e comportamental. Esta abordagem é, em nossa opinião, limitada, pois impede de emergirem outras dimensões que subjazem ao processo de construção da trajetória escolar enquanto elemento cada vez mais central da construção biográfica.



Com efeito, nas sociedades contemporâneas, as biografias, os seus tempos e transições (Pais e Ferreira, 2010) têm cada vez mais como referentes estruturadores os espaços institucionalizados em que decorre o curso de vida. (Beck, 1992 [1986]) Por isso, a individuação dos sujeitos, nomeadamente das crianças e dos adolescentes, tem como cenário fundamental, em grande medida, a escola (Singly, 2006) e exprime-se (também, mas não só) através de diversas opções escolares. (Breviglieri, 2007)

Pode assumir-se que o desenvolvimento vocacional, se constitui como uma dimensão integradora do desenvolvimento psicológico global, referenciando-se à confrontação do indivíduo com as sucessivas tarefas relacionadas com a elaboração, implementação e reformulação de projetos de vida multidimensionais, ao longo do ciclo vital, onde estão em jogo a educação, a formação, a qualificação e a atividade profissional, na articulação com a escolha de um estilo de vida que comporta a coordenação dos diferentes papéis da existência: familiar (como filho(a), cônjuge, pai ou mãe), cidadão, consumidor, membro de grupos de vária ordem, etc... (Campos, 1991)

A realização desta conferência teve lugar no dia 15 de maio de 2015 em Carvalhais (anexo II).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Excelente ou Muito Boa deixando nos comentários finais palavras de elogios à Conferencista.

Transcrevemos os 3 comentários registados nos questionários de avaliação:

- *“Foi uma ação excelente, valeu a pena vir.”*
- *“A qualidade da oradora é inquestionável. Boa articulação de conteúdos. Muito enfase nos pontos mais importantes.”*
- *“Seria interessante desde que comportável a presença de alunos dando o seu contributo para uma interação ainda mais enriquecedora.”*

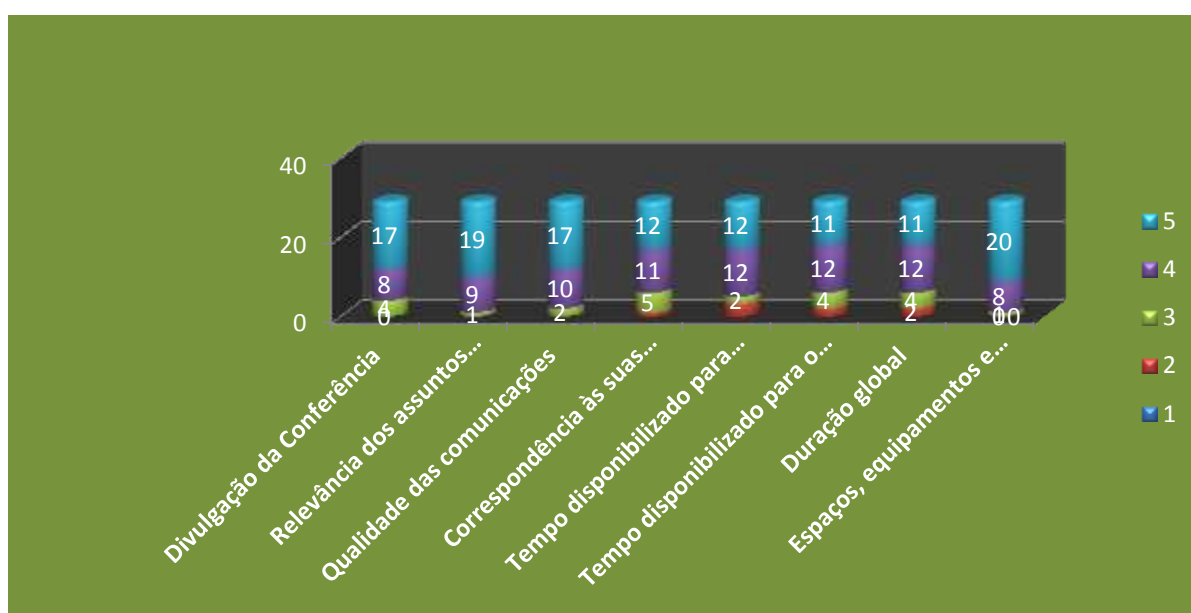
Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 29 questionários entregues num universo de 31 participantes.



Apreciação global da Conferência:	
Excelente	12
Muito Boa	10
Boa	6
Satisfatória	1
Fraca	0



Avalie a forma como decorreu a Conferência, no respeitante a:	(sendo 1 o nível mais baixo e 5, o mais alto)				
	1	2	3	4	5
Divulgação da Conferência	0	0	4	8	17
Relevância dos assuntos tratados	0	0	1	9	19
Qualidade das comunicações	0	0	2	10	17
Correspondência às suas expetativas	0	1	5	11	12
Tempo disponibilizado para as intervenções	0	3	2	12	12
Tempo disponibilizado para o debate	0	2	4	12	11
Duração global	0	2	4	12	11
Espaços, equipamentos e condições técnicas	0	0	1	8	20





4.3 – CONFERÊNCIA “A ESCOLA FACE AO SUCESSO E AO INSUCESSO ESCOLAR – AS APRENDIZAGENS, OS PERCURSOS ESCOLARES E AS PRÁTICAS DE ENSINO”

A implementação e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas capazes de assegurar um conjunto de competências pedagógico-didáticas e metodológicas conducentes à superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos, bem como a promoção do sucesso educativo desses mesmos alunos são aspetos primordiais que o professor, enquanto ator privilegiado, deverá desenvolver em contexto de sala de aula.

Com efeito, num contexto escolar caracterizado pela heterogeneidade socioeducativa e cultural, onde os interesses, as motivações e as aprendizagens dos alunos podem significar diferentes níveis de sucesso ou mesmo de insucesso escolar, a adoção de pedagogias diferenciadas e de estratégias diversificadas bem como a implementação de meios pedagógicos que assegurem o controlo disciplinar e, eventualmente, a modificação comportamental dos alunos, são aspetos a ter em linha de conta no desenvolvimento curricular, procurando-se assim minimizar ocorrências desviantes e perturbadoras do necessário clima de aprendizagem, com o objetivo nuclear de promover o sucesso escolar dos alunos e de implementar uma eficaz e eficiente gestão pedagógica da sala de aula como forma de responder ativamente às problemáticas em análise.

A realização desta conferência teve lugar no dia 16 de junho de 2015 em Vila Flor (anexo III).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa ou Excelente deixando nos comentários finais palavras de elogios aos conferencistas mas realçando que o tempo destinado ao debate foi escasso tal como também se confirma pela avaliação referente ao item *tempo disponibilizado para o debate*.

Transcrevemos alguns comentários registados nos questionários de avaliação:

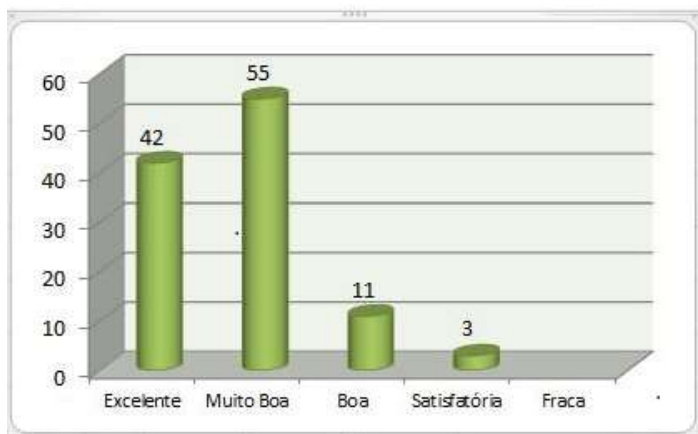
- *“Dar mais espaço para o debate.”*
- *“Deveria haver mais intervenções por parte da assistência e deveria haver também mais temas relacionados com o ensino a serem discutidos como aconteceu hoje aqui.”*
- *“Mais tempo para as apresentações intervenções e debate.”*
- *“A qualidade das comunicações foi muito boa, atual e interessante.”*
- *“Parabéns! Adorei! A conferência correspondeu às minhas expectativas.”*



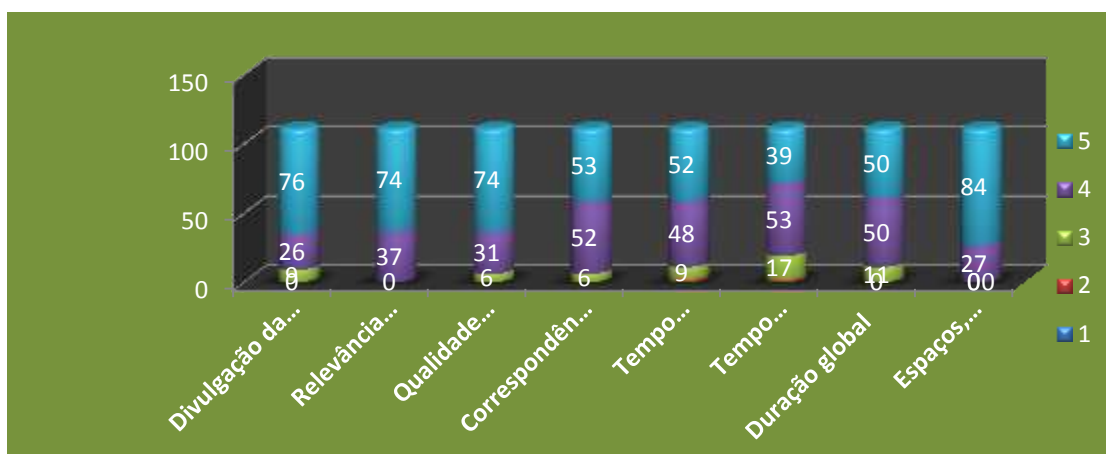
- “Como o tema é bastante interessante, sugeria que houvesse mais ações para desenvolvimento do tema.”

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 111 questionários entregues num universo de 122 participantes.

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	42
Muito Boa	55
Boa	11
Satisfatória	3
Fraca	-



Avalie a forma como decorreu a Conferência, no respeitante a:					
(sendo 1 o nível mais baixo e 5, o mais alto)	1	2	3	4	5
Divulgação da Conferência	0	0	9	26	76
Relevância dos assuntos tratados	0	0	0	37	74
Qualidade das comunicações	0	0	6	31	74
Correspondência às suas expetativas	0	0	6	52	53
Tempo disponibilizado para as intervenções	0	2	9	48	52
Tempo disponibilizado para o debate	0	2	17	53	39
Duração global	0	0	11	50	50
Espaços, equipamentos e condições técnicas	0	0	0	27	84





4.4- CONFERÊNCIA “DESAFIOS DOS PROFESSORES NO SÉC. XXI; GESTÃO DE CONFLITOS E INDISCIPLINA NA ESCOLA”:

Na era das grandes comunicações o diálogo intergeracional e as situações-problema de indisciplina em contexto escolar são cada vez mais desafiadores (e abundantes!). Motivar os alunos para o valor da educação e do seu efeito na construção diária de um mundo mais solidário é um desafio imenso e um conflito latente ao nível da relação pedagógica entre professor/aluno, aluno/professor e, também, entre alunos. A (in)disciplina tem muito a ver com o desejo (necessidade!) de aprender e é uma mais-valia que os alunos reconhecem à escola. O fundamental é perceber o que “ativa” as situações-problema de indisciplina. Na roda dos conflitos, as relações conflituantes estão associadas aos resultados (e.g. académicos, sociais, às emoções) e à quebra das regras estabelecidas. (Estrela, 1994) Cumulativamente, a ausência de diálogo e de reconhecimento leva os jovens a agir de modo inaceitável.

Ao abordar o tema da Gestão de conflitos e as situações-problema de indisciplina na escola, pretende-se contribuir para a melhoria da escola, das aprendizagens e do sucesso educativo. O ensino que funciona é aquele que está capaz de transformar medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias em medidas “facilitadoras” de diálogo e capazes de contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade social, espiritualidade. (Delors et al, 1996:85)

A realização desta conferência teve lugar no dia 7 de setembro de 2015 em Freixo de Espada à Cinta (anexo IV).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa ou Excelente deixando nos comentários finais palavras de elogios aos conferencistas mas realçando que as apresentações, apesar de pertinentes e muito interessantes, foram muito teóricas não fornecendo soluções práticas para as situações de conflito e de indisciplina na sala de aula.

Transcrevemos alguns comentários registados nos questionários de avaliação:

- *“Tema muito pertinente para me ajudar a refletir no aperfeiçoamento do meu desempenho profissional.”*
- *“Penso que os oradores identificaram problemas concretos com os quais os professores de deparam diariamente. Contudo propuseram soluções gerais e vagas,*

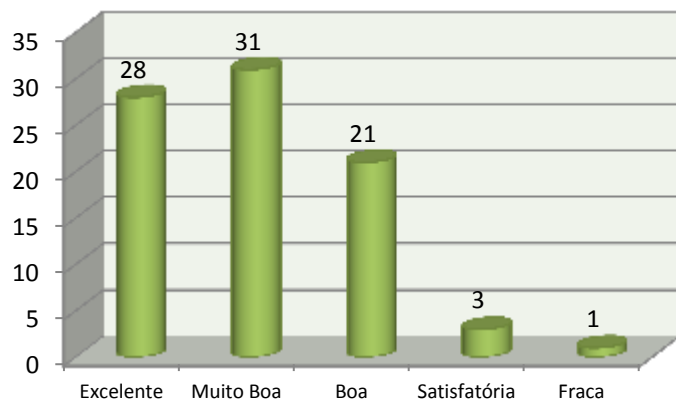


não sugerindo soluções práticas nem apresentando alguns exemplos de formas de resolução já experimentadas e bem sucedidas”

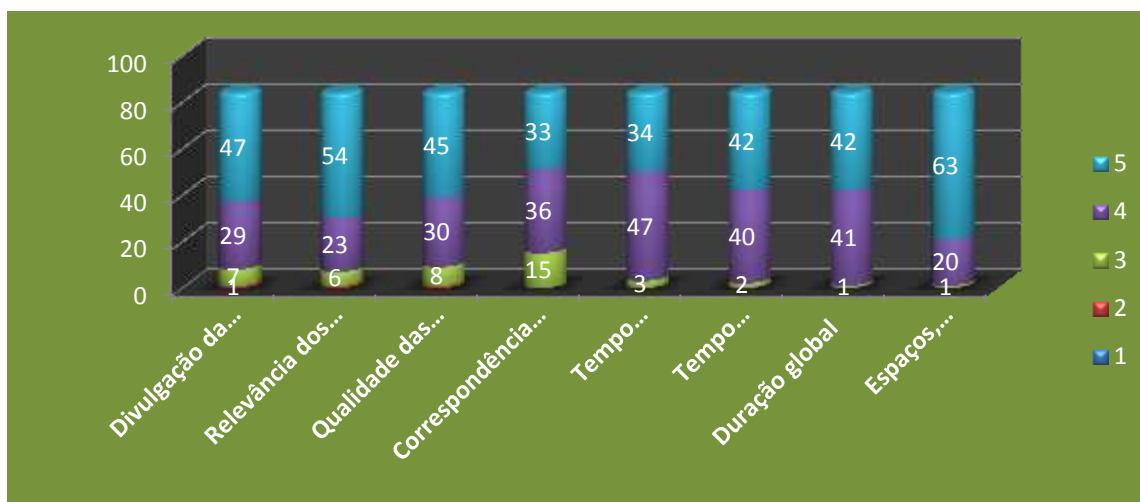
- *“Considereei a conferência boa teoricamente mas não resolveu a angústia que sentimos ao ter na sala de aula alunos indisciplinados, desmotivados, nem avançou formas de atuar para as modificar e promover o sucesso.”*
- *“Momento de reflexão muito proveitoso e pertinente.”*
- *“Devem continuar os ciclos de Conferências.”*

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 84 questionários entregues num universo de 99 participantes.

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	28
Muito Boa	31
Boa	21
Satisfatória	3
Fraca	1



Avalie a forma como decorreu a Conferência, no respeitante a:					
(sendo 1 o nível mais baixo e 5, o mais alto)	1	2	3	4	5
Divulgação da Conferência	-	1	7	29	47
Relevância dos assuntos tratados	-	1	6	23	54
Qualidade das comunicações	-	1	8	30	45
Correspondência às suas expetativas	-	-	15	36	33
Tempo disponibilizado para as intervenções	-		3	47	34
Tempo disponibilizado para o debate	-		2	40	42
Duração global	-	-	1	41	42
Espaços, equipamentos e condições técnicas	-	-	1	20	63



4.5 – CONFERÊNCIA “A LEI DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO: COMO E QUANDO SINALIZAR À CPCJ”:

As escolas, como entidades de intervenção de primeira linha, como atrás referido, têm um papel fundamental na identificação de sinais de risco e de perigo, na implementação de medidas de apoio e na sinalização dos casos mais problemáticos a que não conseguem dar resposta. O Sistema de Proteção à Infância e Juventude inclui um vasto número de intervenientes, começando pelos pais e pelas instituições com competência em matéria de infância e juventude e acabando nas CPCJ e nos Tribunais, tendo sempre em conta o interesse superior da criança e do jovem. Assim, de acordo com o princípio da subsidiariedade, as escolas só devem sinalizar às CPCJ as situações de perigo em que não tenha sido possível assegurar em tempo útil a proteção adequada e suficiente da criança, ou seja, quando tiverem esgotado todos os recursos e todas as possibilidades de atuação sem que tenha sido possível remover a situação de perigo.

A realização desta conferência teve lugar no dia 23 de setembro de 2015 em Mirandela (anexo V).

Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa ou Excelente deixando nos comentários finais palavras de elogios aos conferencistas mas realçando que deveria haver uma maior divulgação e partilha dos documentos.

Transcrevemos 3 comentários registados nos questionários de avaliação:

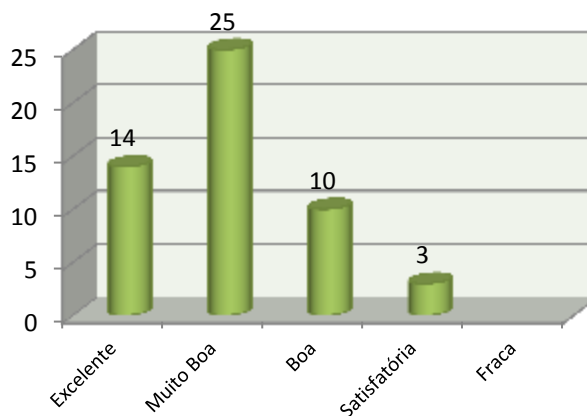
- “Agradecia a partilha de documentos.”
- “ Maior divulgação.”



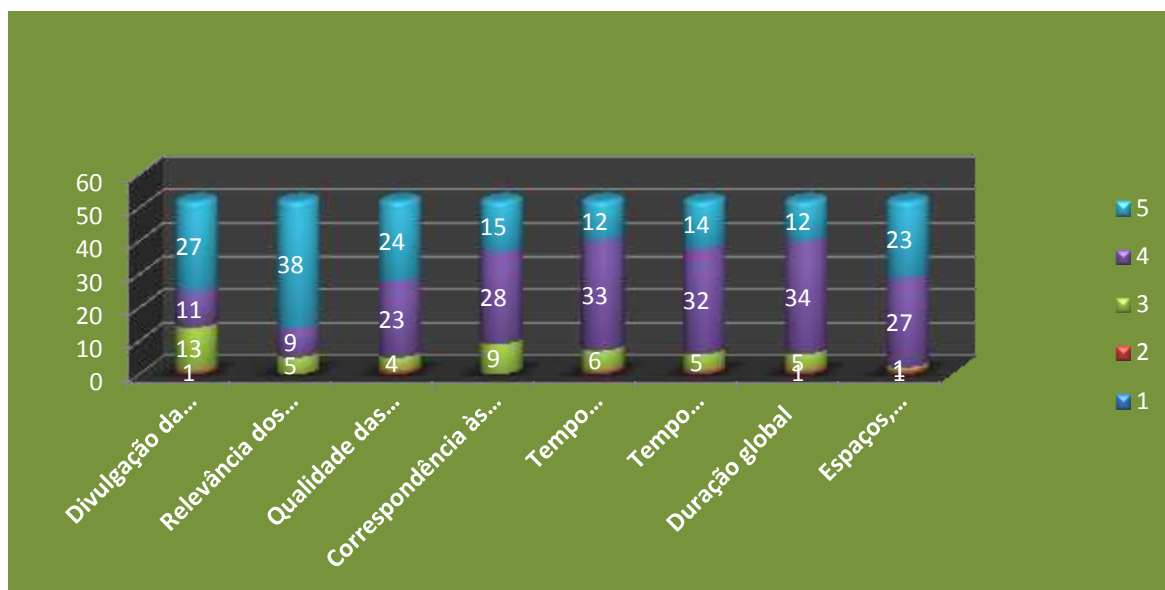
- “Promover a realização de mais conferências.”

Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 52 questionários entregues num universo de 87 participantes.

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	14
Muito Boa	25
Boa	10
Satisfatória	3
Fraca	0



Avalie a forma como decorreu a Conferência, no respeitante a:					
(sendo 1 o nível mais baixo e 5, o mais alto)	1	2	3	4	5
Divulgação da Conferência	-	1	13	11	27
Relevância dos assuntos tratados	-	-	5	9	38
Qualidade das comunicações	-	1	4	23	24
Correspondência às suas expectativas	-	-	9	28	15
Tempo disponibilizado para as intervenções	-	1	6	33	12
Tempo disponibilizado para o debate	-	1	5	32	14
Duração global	-	1	5	34	12
Espaços, equipamentos e condições técnicas	-	1	1	27	23



4.6 – CONFERÊNCIA “BIBLIOTECA ESCOLAR- “DESAFIOS NO CONTEXTO DA ESCOLA ATUAL”:

A multiplicidade de dispositivos tecnológicos e as aplicações que os mesmos permitem utilizar (revolução digital) tem transformado a forma como acedemos à informação, lemos, comunicamos, socializamos e aprendemos.

As crianças e jovens manifestam uma grande atração e destreza para manipular estes novos dispositivos e aplicações, no entanto tem vindo a ser demonstrado que, embora compreendam facilmente o seu valor lúdico e comunicativo, necessitam de ser ensinados sobre a forma como os podem utilizar na aprendizagem e exercício do pensamento crítico e construção do conhecimento.

A utilização das tecnologias digitais no ensino permite situar a aprendizagem em ambientes e formatos apelativos para os nossos alunos e simultaneamente desenvolver competências que lhes permitam utilizar essas ferramentas para aprender, pensar criticamente e construir conhecimento.

A escola tem que desenvolver nos alunos competências que lhes permitam aprender a aprender, a saber ser e a resolver problemas, isto é, deve preparar para a aprendizagem ao longo da vida numa sociedade em que o volume de informação e do conhecimento, a forma como lhe acedemos e o produzimos, crescem exponencialmente e estão em permanente mudança.



A realização desta conferência teve lugar no dia 30 de setembro de 2015 em Carrazeda de Ansiães (anexo VI).

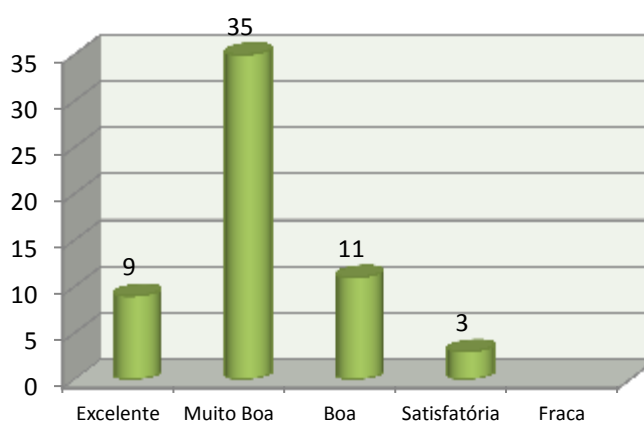
Da análise global dos dados, salienta-se que os participantes consideraram, na sua grande maioria, a conferência Muito Boa deixando nos comentários finais palavras de elogios à conferencista e a temática abordada pois permitiu uma nova visão da biblioteca escolar. Realçaram no entanto que as condições técnicas de acesso à Internet tiraram alguma dinâmica à conferência.

Transcrevemos alguns comentários registados nos questionários de avaliação:

- *“Fiquei com uma nova visão dos trabalhos que se realizam ou podem realizar nas BE.”*
- *“ A apresentação deveria ter um cariz mais prático, nomeadamente ensinar como motivar os professores para que eles próprios motivem os alunos a utilizar a BE. A verdade /realidade é que a maioria dos professores está de costas votadas para a BE. Importa apostar na mudança de mentalidades através da formação.”*
- *“ As condições técnicas tiraram alguma dinâmica à ação.”*
- *“Destacar pelo negativo apenas a dificuldade de aceder à net.”*
- *“Deve continuar esta iniciativa com novos temas ou dando continuidade aos assuntos que mereçam mais profundidade.”*

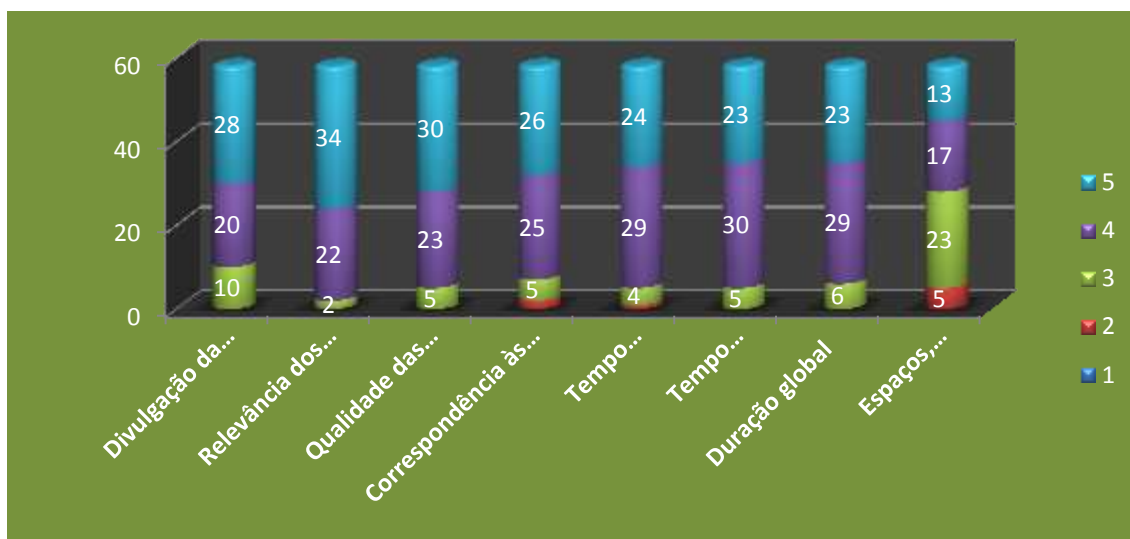
Para uma leitura mais objetiva são apresentadas duas tabelas e os respetivos gráficos traduzindo o resultado da análise de 58 questionários entregues num universo de 61 participantes.

Apreciação global da Conferência:	
Excelente	9
Muito Boa	35
Boa	11
Satisfatória	3
Fraca	0





Avalie a forma como decorreu a Conferência, no respeitante a:					
(sendo 1 o nível mais baixo e 5, o mais alto)	1	2	3	4	5
Divulgação da Conferência			10	20	28
Relevância dos assuntos tratados			2	22	34
Qualidade das comunicações			5	23	30
Correspondência às suas expetativas		2	5	25	26
Tempo disponibilizado para as intervenções		1	4	29	24
Tempo disponibilizado para o debate			5	30	23
Duração global			6	29	23
Espaços, equipamentos e condições técnicas		5	23	17	13



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em jeito de conclusão resta-nos afirmar que o balanço do ciclo de conferências é francamente positivo, como comprovam os questionários preenchidos no final de cada uma delas. No entanto, fomos apercebendo de algumas limitações que procuraremos ultrapassar numa próxima iniciativa, nomeadamente o calendário das conferências e a existência de serviço docente nalgumas Escolas /Agrupamentos o que tornou impeditivo a



participação a alguns docentes em algumas conferências. Isto é facilmente comprovado pelo facto de só 10 formandos reunirem as condições de assiduidade para terem aproveitamento no ciclo de conferências que se encontra acreditado pelo CCPFC para possibilitar a atribuição, de créditos (horas de formação) para avaliação docente e progressão na carreira.

Para finalizar, a melhor maneira que encontramos foi a de citar uma formanda deste Ciclo de Conferências (Delfina Pereira) que no seu relatório de reflexão crítica escreveu:

"A realização deste Ciclo, projetado para atenuar a distância entre a escola e o meio, ficará registado na formação contínua dos docentes com padrões muito positivos, tanto pela diversidade temática debatida e generosidade da partilha de saberes com que todos os oradores brindaram os participantes, como pela novidade formativa em si mesma. No que respeita à diversidade temática, os oradores centraram a sua análise em assuntos de tal forma pertinentes e atuais, que as suas vozes converteram-se em ecos formativos de grande relevância para qualquer agente educativo. A reflexão apresentada e a mensagem que cada um nos doou, de mãos dadas com a partilha de experiências patentes nas intervenções de carácter mais formal e durante o convívio salutar criado no final de cada Conferência, contribuíram, seguramente, para um enriquecimento pessoal/ profissional de cada um. Considero, ainda, que a realização descontínua e em diferentes espaços resultaram numa fórmula perfeita: por um lado a presença de vários palestrantes enriqueceu o Ciclo e por outro provocou reencontros entre colegas que vivem as mesmas venturas e sentem as mesmas dificuldades profissionais."

Vila Flor, 30 de outubro de 2015

A Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior

(Fernanda Maria Almeida Fonseca)

Aprovado em reunião do conselho de diretores de 3 de novembro de 2015



Anexo I

11 MAIO 2015 CONFERÊNCIA

“O Papel da Educação no Sistema de Proteção”

CINETEATRO TORREDEMONCORVO



9h00 Recepção
9h30 Sessão de abertura
Momento musical: Escola Sabor Artes; alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado
Nuno Gonçalves
Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
António Olímpio Moreira
Presidente da CPCJ de Torre de Moncorvo
Armando Leandro
Presidente da CNPCJR
António Alberto Areosa
Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado
Fernanda Fonseca
Diretora do Centro de Formação Tua e Douro Superior

10h00 Painel I
O Papel da Educação no Sistema de Proteção: espaço, desafios e oportunidades
Laborinho Lúcio
Juiz Conselheiro Jubilado
Moderador: António Manuel Lopes
Comissão Alargada

11h00 Debate
11h15 Pausa para café

11h30 Painel II
Capacitar para o Sucesso Escolar
Paula Pina Cabral
EPIS (Empresários para a Inclusão Social)
Moderador: Tânia Mota
Comissão Alargada

12h00 Debate
12h30 Almoço Livre
14h15 *Momento Musical/ Dramatização da história do Laço Azul*
Grupo de Teatro Alma de Ferro

14h30 Painel III
Novos desafios da Educação: estratégias para a proteção. "A experiência de Torre de Moncorvo"
Pedro Cunha
Subdiretor Geral de Educação
Moderador: António Alberto Areosa
Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado
Olinda Bráz
Professora Bibliotecária do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado
José Bras
Coordenador de Projetos - Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado
Delfina Afonso Pereira
Representante do MEC na CPCJ

16h00 Debate
16h15 Pausa para Café

16h30 Painel IV
O Superior Interesse da Criança
Armando Leandro
Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens
Moderador: Catarina Machado
Procuradora do Ministério Público

17h00 Debate
17h15 Encerramento
Piedade Meneses
Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
António Olímpio Moreira
Presidente da CPCJ de Torre de Moncorvo
Armando Leandro
Presidente da CNPCJR

17h30 *Momento musical: Escola Sabor Artes; alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado*





Anexo II

15 MAIO 2015 CONFERÊNCIA

*“Orientação Escolar e Profissional
relacionada com o Sucesso Escolar”*



AUDITÓRIO DA EPA DE CARVALHAIS- Mirandela
14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

*António Branco (Presidente da Câmara Municipal de
Mirandela)*

*Manuel Joaquim Taveira (Diretor da Escola Profissional de
Agricultura e Desenvolvimento Rural de
Carvalhais/Mirandela)*

*Fernanda Fonseca (Diretora do CFAE do Tua e Douro
Superior)*

15:00h - **“Orientação Escolar e Profissional relacionada com
o Sucesso Escolar”**

Ana Galvão (ESE Instituto Politécnico de Bragança)

Moderadora: Elisabeth Albino (Psicóloga - CQEP -EPA)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:
www.cfaetuadourosuperior.net





Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior

Anexo III

16 JUNHO 2015 CONFERÊNCIA

“A Escola face ao Sucesso e ao Insucesso Escolar – as Aprendizagens, os Percursos Escolares e as Práticas de Ensino”



AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE VILA FLOR
14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

Fernando Barros (*Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor*)

Fernando Almeida (*Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor*)

Fernanda Fonseca (*Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior*)

A Escola face ao Sucesso e ao Insucesso Escolar – as Aprendizagens, os Percursos Escolares e as Práticas de Ensino

15:00h - David Justino (*Presidente do CNE*)

16:00h - Vítor Sil (*Professor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor*)

Moderador: Fernando Almeida (*Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor*)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:

www.cfaetuadourosuperior.net



Agrupamento de Escolas de Vila Flor





Anexo IV

7 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA

*“Desafios dos Professores no séc. XXI;
Gestão de Conflitos e Indisciplina na
Escola”*



AUDITÓRIO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

*Maria do Céu Quintas (Presidente da Câmara Municipal de
Freixo de Espada à Cinta)*

*Albertina Parra (Diretora do Agrupamento de Escolas de
Freixo de Espada à Cinta)*

*Fernanda Fonseca (Diretora do CFAE do Tua e Douro
Superior)*

**Desafios dos Professores no séc. XXI; Gestão de Conflitos e
Indisciplina na Escola**

15:00h- Joaquim Azevedo (Universidade Católica do Porto)

16:00h - Cristina Palmeirão (Universidade Católica do Porto)

Moderadora: Albertina Parra (Diretora do Agrupamento de Escolas de
Freixo de Espada à Cinta)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:

www.cfaetuadourosuperior.net





Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior

Anexo V

23 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA



“A Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo: como e quando sinalizar à CPCJ”

AUDITÓRIO ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CICLO DE MIRANDELA

14:30h – 17:30h

14:15h – Receção

14:30h – Sessão de abertura

António Branco (*Presidente da Câmara Municipal de Mirandela*)

Vítor Esteves (*Diretor do Agrupamento de Escolas de Mirandela*)

Fernanda Fonseca (*Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior*)

A Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo: como e quando sinalizar à CPCJ

15:00h – Rui Moreira Magalhães (*Presidente da CPCJ de Mirandela*)

16:00h – Fátima Pereira (*Formadora da CNPCJR*)

Moderador: Vítor Esteves (*Diretor do AE de Mirandela*)

17:00h – Debate

17:30h – Coffee break

Inscrições:
www.cfaetuadourosuperior.net





Anexo VI

30 SETEMBRO 2015 CONFERÊNCIA



“Biblioteca escolar- desafios no contexto da escola atual”

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

14:30h – 17:30h

14:15h - Receção

14:30h - Sessão de abertura

José Luís Correia (Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães)

Jerónimo Pereira (Diretor do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães)

Fernanda Fonseca (Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior)

Biblioteca escolar- desafios no contexto da escola atual:

15:00h- Rosário Caldeira (Coordenadora Interconcelhia RBE)

Moderador: Jerónimo Pereira (Diretor do AE de Carrazeda de Ansiães)

17:00h - Debate

17:30h - Coffee break

Inscrições:

www.cfaetuadourosuperior.net

